



## **1. BALANÇO**



ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**

**Balanço em 31 de dezembro de 2015**

BALANÇO	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA) 2015
		<b>VALOR LÍQUIDO</b>
<b>ACTIVO</b>		
DISPONIBILIDADES	3	259.583
CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	4	7.280
OUTROS ACTIVOS	5	18.734
IMOBILIZAÇÕES	6	6.813
Imobilizações Corpóreas		6.357
Imobilizações Incorpóreas		456
<b>TOTAL ACTIVO</b>		<b>292.410</b>
<b>PASSIVO</b>		
OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	7	4.345
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8	169.572
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>173.917</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
CAPITAL SOCIAL	10	30.000
RESULTADO LÍQUIDO		88.493
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>118.493</b>
<b>TOTAL PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS</b>		<b>292.410</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos capitais próprios no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O Técnico Oficial de Contas:  
*Filomeno Mendes Macedo*  
 Inscrição n.º 2145 no Ministério das Finanças  
 Membro n.º 20150793 da Ordem dos Contabilistas  
 e Peritos Contabilistas de Angola  
 NIF n.º 2401190023

A Gerência:  
*Adão Henrique Gonçalves Alexandre de Sá*



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

---

## **2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**



**Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**

**Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2015**

Demonstração de Resultados	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA) 2015
Resultados de Operações Cambiais	11	215.660
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12	28.354
<b>RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>244.013</b>
(-) Custos Administrativos e de Comercialização		117.497
Pessoal	13	29.755
Fornecimentos de Terceiros	14	85.263
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		0
Outros Administrativos e de Comercialização	15	390
Depreciações e Amortizações	6	2.089
Outros proveitos e custos operacionais		-98
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>126.418</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>0</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>126.418</b>
(-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	9	-37.925
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>88.493</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos capitais próprios no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

*Filomeno Mendes Macedo*  
 Inscrição n.º 2145 no Ministério das Finanças  
 Membro n.º 20150793 do Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola

*Adão Henrique Muelins Alexandre da Silva*



### **3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS**

**NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Montantes expressos em milhares AOA)

	Notas	Capital	Outras reservas e resultados transitados		Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Resultados transitados		
Realização de capital		30.000				30.000
Lucro do exercício					88.493	88.493
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	10	30.000	-	-	88.493	118.493

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos capitais próprios no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Gerência

O Técnico Oficial de Contas  
*Filomena Mendes Macedo*  
 Inscrição n.º 2145 no Ministério das Finanças  
 Membro n.º 20150793 da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola  
 NIF n.º 2401190023

*Adão Henrique António Alexandre da Silva*



## **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2015**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	MOEDA
		(MILHARES AOA) 2015
V. FC DOS RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS	11	215.660
VI. FC DOS RESULTADOS DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS FINANCEIROS	12	28.354
VII. FC DOS RESULTADOS DE PLANOS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E SAÚDE COMPLEMENTAR		
VIII. FC OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)		244.014
IX. FC DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PROD E OUT.C SERVIÇOS		
X. RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		-265.112
(-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		-272.353
FC da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	4	7.280
FC de Outros Custos e Proveitos Operacionais		-39
		-21.098
XI. FC DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)		
XII. FC DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		0
XIII. FC DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES		0
XIV. FC DAS IMOBILIZAÇÕES	6	-8.902
FC dos Investimentos em Imobilizações		-8.902
XV. FC DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)		-8.902
XVI. FC DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		0
XVII. FC DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS		0
XVIII. FC DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		30.000
Recebimentos por constituição de Capital	10	30.000
XIX. FC DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES		0
XX. FC DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)		30.000
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO		0
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	16	259.583
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)		0



## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda., (adiante designada por “Ginga” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Rua Samuel Benvindo, nº 42-A/B, R/C, Luanda, e foi constituída no dia 13 de novembro de 2014, tendo por objeto social o exercício da compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem, numismática, serviços de pagamento/transferências de e para o exterior. A sociedade iniciou a sua atividade em 2015, altura em que obteve autorização para a atividade por parte do Banco Nacional de Angola.

A preparação das Demonstrações Financeiras é feita de acordo com o Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (“CONTIF”).

As Demonstrações Financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Gerência no dia 3 de março de 2016 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

## **2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1. Bases de apresentação**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”), o qual passou a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Diretiva n.º 04/DSI/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) em todas as matérias relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação às práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards).

As Demonstrações Financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2015 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5.º do BNA, tendo os



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ativos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

a) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Imobilizado Corpóreo

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial, que correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Instalações	1
Mobiliário e material	10
Máquinas e ferramentas	6-10
Equipamento informático	6
Equipamento de transporte	3
Equipamento de segurança	10

c) Imobilizado Incorpóreo



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

O imobilizado incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e corresponde essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

d) Encargos com férias e subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor a 31 de dezembro de 2015, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

e) Impostos sobre lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos dos números 1 e 2 do Artigo 72.º, da Lei n.º 18/92, de 3 de julho, sendo, atualmente, a taxa de Imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2015. No entanto, a Gerência não prevê que qualquer correção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

f) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a Sociedade considera como “Caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos descobertos bancários autorizados em “Recursos de Instituições de Crédito no País.

g) Transações e saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo Banco Nacional de Angola para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e gastos relativos a transações em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem.

3. DISPONIBILIDADES

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte decomposição (milhares de AOA):

	<b>2015</b>
Caixa	8.270
Disponibilidades em outras instituições de crédito	251.312
<b>TOTAL</b>	<b>259.583</b>

O valor em Caixa representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**4. CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS**

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	<b>2015</b>
<b>Relações com correspondentes</b>	
Ordens de pagamento recebidas - Valores a receber	7.280

A rubrica “Créditos no sistema de pagamentos” agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros e revela as disponibilidades sobre correspondentes.

**5. OUTROS ATIVOS**

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte decomposição (milhares de AOA):

	<b>2015</b>
<b>OUTROS VALORES</b>	
<b>Despesas antecipadas</b>	
Rendas	919
Seguros	19
<b>Outros adiantamentos</b>	
Adiantamentos a fornecedores	5.052
Adiantamentos compra loja	12.744
<b>Total</b>	<b>18.734</b>

A rubrica “adiantamentos a fornecedores” no montante de 5.052 AOA refere-se a adiantamentos efetuados pela Sociedade a fornecedores, por conta de aquisição de bens e prestação de serviços por terceiros.

A rubrica “adiantamentos compra loja” refere-se a pagamentos de rendas efetuadas da loja sito na Ginga Shopping, cujo o contrato de arrendamento foi celebrado com de opção de compra.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**6. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS**

O movimento nas imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2015 foi o seguinte:

	2015			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2015
<u>Imobilizado Corpóreo</u>				
Mobiliário e material	287	(29)	(29)	259
Máquinas e Ferramentas	2.516	(269)	(269)	2.247
Equipamento informático	285	(47)	(47)	238
Material de transporte	4.300	(1.433)	(1.433)	2.867
Equipamento de Segurança	830	(83)	(83)	747
	<u>8.219</u>	<u>(1.861)</u>	<u>(1.861)</u>	<u>6.357</u>
<u>Imobilizado Incorpóreo</u>				
Software	684	(228)	(228)	456
	<u>684</u>	<u>(228)</u>	<u>(228)</u>	<u>456</u>
	<u>8.902</u>	<u>(2.089)</u>	<u>(2.089)</u>	<u>6.813</u>

**7. OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS**

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2015
<b>Relação com correspondentes</b>	
Ordens de pagamento emitidas - valores a liquidar	1.402
<b>Operações pendentes de validação</b>	
Ordens de pagamento - valores a validar	2.943
<b>* Total</b>	<b>4.345</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

À data de 31 de dezembro de 2015, a rubrica “Ordens de pagamento emitidas – valores a liquidar”, agrega as obrigações decorrentes de operações efetuadas com correspondentes.

A rubrica “Ordens de pagamento – valores a validar”, corresponde a ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito na Sociedade, pendentes de validação.

**8. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	<b>2015</b>
<b>De natureza fiscal</b>	
Estimativa de imposto	37.925
Encargos fiscais a pagar retidos de terceiros	145
<b>Subtotal</b>	<b>38.070</b>
<b>De natureza cível</b>	
Valores a regularizar	34.448
<b>Subtotal</b>	<b>34.448</b>
<b>De natureza administrativa e comercial</b>	
Pessoal - Salários e outras renumerações	26.361
Contribuições à Segurança Social	83
Outros custos - Acréscimos	70.610
<b>Subtotal</b>	<b>97.054</b>
<b>TOTAL</b>	<b>169.572</b>

A rubrica “Valores a regularizar” refere-se maioritariamente, a um valor em dívida a um dos sócios, cuja pretensão é regularizar-se a curto prazo.

A rubrica “Outros custos” refere-se a estimativa de custos diversos referentes a 2015 não faturados.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Os saldos de ativos e passivos por impostos sobre o rendimento a 31 de dezembro de 2015 são os seguintes (milhares de AOA):

	<b>2015</b>
Impostos sobre o rendimento a pagar	37.925

Os custos com impostos sobre lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	<b>2015</b>
<b>Impostos correntes</b>	
Do exercício	37.925
Resultado antes de impostos	126.418
Carga fiscal	30%

**10. CAPITAL**

A 31 de dezembro de 2015 o capital da Maxpay encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por duas quotas com o valor nominal total de 30.000 milhares de AOA.

**11. RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS**

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	<b>2015</b>
Resultados de operações cambiais - divisas	215.660

Os resultados de operações cambiais resultam, da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**12. RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

A 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2015
Comissões por transferência de valores	43.970
Custos de comissões e custódias	-15.616
<b>Total</b>	<b>28.354</b>

**13. PESSOAL**

	2015
<b>Órgãos de gestão</b>	
Gratificações de balanço	25.650
<b>Subtotal</b>	<b>25.650</b>
<b>Colaboradores</b>	
Renumerações	1.771
Remunerações adicionais	2.035
Encargos sociais	299
<b>Subtotal</b>	<b>4.105</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29.755</b>

Durante o exercício de 2015, a Sociedade teve em média 7 trabalhadores ao seu serviço, tendo um total de trabalhadores à data de 31 de dezembro de 2015:

	2015
Órgãos Sociais	2
Pessoal	7
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**14. FORNECIMENTOS DE TERCEIROS**

	2015
<b>Fornecimentos de terceiros</b>	<b>504</b>
Comunicações	51
Água e energia	344
Transportes, deslocações e alojamentos	49
Publicações, publicidade e propaganda	1.771
Segurança, conservação e reparação	2.203
Auditorias, consultorias e outros serviços	4
Seguros	6.431
Rendas e alugueres	3.666
Materiais diversos	70.240
Outros fornecimentos de terceiros	85.263
<b>TOTAL</b>	<b>85.263</b>

**15. OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO**

No exercício de 2015 esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2015
Custos diversos - Apoio social	390
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>

**16. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS**

No exercício de 2015 esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2015
Outros custos operacionais	98
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

**17. FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos das divulgações incluídas na demonstração de fluxos de caixa a caixa e seus equivalentes de caixa incluem as seguintes componentes:

	2015
Caixa (Nota 3)	8.270
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 3)	251.312
<b>Total</b>	<b>259.583</b>

**18. ENTIDADES RELACIONADAS**

São consideradas entidades relacionadas da Ginga os Órgãos Sociais da Sociedade, Gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, que inclui estimativa para gratificações de balanço, ascendem a 25.650 milhares de AOA.

A rubrica “Valores a regularizar” tem incluído um valor de 34.448 milhares de AOA em dívida a um dos sócios, cuja pretensão é regularizar-se no curto prazo.



**19. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2015, até à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, 3 de Março de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Filomena Mendes Kacuz*  
Inscrição n.º 2145 no Ministério das Finanças  
Membro n.º 20150793 da Ordem dos Contabilistas  
& Peritos Contabilistas de Angola  
NIF n.º 2401190023

A GERÊNCIA

*Adão Henrique Monteiro Alexandre de Lencastre*

**Maria José dos Santos Pimenta**  
**Revisora Oficial de Contas**

Inscrita com o nº 846 na LROC

## **Parecer de Auditoria**

**Aos Sócios de**  
**Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**

### **INTRODUÇÃO**

Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de balanço de 292.410 milhares de Kwanzas e um total de fundos próprios de 118.493 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 88.493 milhares de Kwanzas), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, a Demonstração das alterações do capital próprio e o Anexo.

### **RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e de critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **ÂMBITO**

4. Excepto quanto à limitação descrita nos parágrafos 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **RESERVAS**

7. Não foi obtida uma explicação satisfatória para o facto de estar registado em Acréscimos de custos valores totalizando 70.240 milhares de Kwanzas, pelo que não nos foi possível validar esta responsabilidade.

### **OPINIÃO**

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7 acima, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**, em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas de contabilidade definidas pelo Banco Nacional de Angola.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Luanda, 7 de Março de 2016

  
Maria José dos Santos Pimenta (ROC n° 846)